

Servidores de Mato Grosso rejeitam proposta e greve continua

Em assembleia feita nesta segunda-feira (26/7), o Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário de Mato Grosso (Sinjusmat) rejeitou a proposta final apresentada pelo governador Silval Barbosa. O Poder Judiciário Estadual está paralisado há 80 dias.

A instituição oferecia o pagamento de créditos relativos à conversão da Unidade Real de Valor (URV) para o Real mediante a concessão de cartas de crédito emitidas em nome dos servidores. Eles preferiram aguardar o resultado do levantamento técnico realizado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) no sistema financeiro do Tribunal de Justiça de Mato Grosso. O exame deve apontar detalhes sobre a existência e o montante de créditos anteriores pendentes de quitação.

O auxílio-alimentação de R\$ 400 foi acatado pela categoria, desde que no rol dos beneficiários constem também os nomes dos servidores incorporados e dos oficiais de Justiça. A proposta do sindicato é que os oficiais recebam a quantia até o momento em que toda classe seja contemplada com a elevação funcional para o nível superior.

Para o desembargador José Silvério Gomes, presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, a continuidade da greve dos servidores é lamentável. Ele e o governador do estado participaram de cinco reuniões na tentativa de suspender a greve e de atender às solicitações dos servidores. José Silvério aguarda novo pronunciamento do Sinjusmat. *Com informações da Assessoria de Comunicação do TJ-MT*

Date Created

26/07/2010